



TERMO DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA 01/2017

1. CONTEXTO E OBJETIVO

Desde 2007, o Google Earth Solidário, o Povo Indígena Paiter Suruí e a Equipe de Conservação da Amazônia (Ecam) são parceiros no Programa Novas Tecnologias e Povos Tradicionais, que buscou capacitar os Suruí no uso de tecnologias para o mapeamento e monitoramento de seus territórios. A iniciativa trouxe visibilidade para a Terra Indígena Sete de Setembro por meio da divulgação do seu mapa cultural e das pressões sofridas no seu território por ações ilegais, em especial a extração ilegal de madeira.

Em janeiro de 2015, a pedido de lideranças indígenas, foi organizado encontro no Centro de Treinamento do Povo Paiter Suruí, em Cacoal, com representantes de 15 comunidades indígenas, Google, Funai e organizações da sociedade civil. O objetivo era expandir as lições da parceria Google-Suruí. Nesta reunião, os líderes indígenas, em discussão com representantes da Google, definiram as necessidades prioritárias para o apoio de tecnologia em etnomapeamento e no monitoramento de suas terras.

Especificamente, foi acordado que o Google Earth Solidário e a Ecam iriam trabalhar com as comunidades participantes, com apoio de parceiros (ONGs), na capacitação e uso de tecnologias para ajudar com o planejamento e execução de seu mapeamento e monitoramento territorial. Discussões adicionais por parte dos parceiros do projeto, realizadas em 2015, levaram à sua expansão para a inclusão de quilombolas, com enfoque especial nas comunidades certificadas (mais de 2500 atualmente), e outras comunidades florestais, como seringueiros e extrativistas. Foi envolvido outro ente público, a Fundação Cultural Palmares (responsável pela defesa dos direitos culturais e territoriais das comunidades quilombolas no Brasil), bem como parceiros privados, como a Natura, que trabalha com comunidades locais ativamente envolvidas em cadeias produtivas da sociobiodiversidade.

O primeiro treinamento ocorreu em Porto Velho, Rondônia, de 7 a 11 de dezembro de 2015, e contou com a participação de 30 comunidades, incluindo: 19 comunidades indígenas, nove comunidades quilombolas e duas de pequenos produtores florestais. Os participantes representavam cinco estados da Amazônia e estados do nordeste do Brasil.

O *workshop* envolveu instrutores do Google EUA, o Google Brasil, Ecam e Kanindé e contou com mais de 100 participantes entre alunos, instrutores e observadores. Representantes de cada uma das comunidades participantes receberam formação em ferramentas de mapeamento e monitoramento, bem como desenvolveram planos de trabalho detalhados para a execução destas atividades com suas comunidades.

Os parceiros do projeto já deram os primeiros passos em direção à ampliação do impacto desta parceria. Os cursos já se iniciaram com o desafio de escalar soluções, respeitando as necessidades locais e assegurando que a tecnologia seja flexível o

suficiente para projetar um modelo adequado à escala, o que é fundamental para aprimorar seu impacto.

Para potencializar e ampliar ainda mais a iniciativa foi aprovado recentemente um novo projeto. Durante quatro anos, esse projeto promoverá o amplo acesso e aplicação de ferramentas digitais do Google, e também promoverá o forte envolvimento de instituições públicas cujas atribuições institucionais dialoguem com as demandas por efetivação de direitos e acesso a políticas públicas por povos indígenas e comunidades tradicionais. Desta forma, também estão previstas capacitações para agentes e servidores públicos no uso das tecnologias a fim de que possam estabelecer as prioridades institucionais para o levantamento de informações e desenvolvimento de uma plataforma *web*. O projeto é possível graças ao apoio generoso do povo americano, por meio da Usaid. É realizado pela Ecam e tem apoio de Google Earth Solidário, Imaflora, Natura e acompanhamento institucional da Fundação Palmares e Fundação Nacional do Índio (Funai).

Este Termo de Referência busca selecionar pessoa física ou jurídica para a realização de levantamento de informações, junto às instituições públicas, relacionadas ao acesso dos povos e comunidades beneficiárias do projeto às políticas públicas, além da sua sistematização. Estas informações serão pertinentes para o entendimento da situação atual desses povos e comunidades a partir de suas relações com o poder público e servirão como linha de base para a avaliação dos avanços promovidos no decorrer do projeto.

2. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

- Profissional com formação nas ciências humanas, sociais, biológicas ou áreas afins;
- Boa capacidade de redação escrita, de maneira concisa e de fácil entendimento;
- Experiência no levantamento de informações junto a entes públicos, bem como nos procedimentos administrativos relacionados;
- Boa capacidade de interlocução e busca de soluções relacionadas a trabalhos com grupos diversos e equipes multidisciplinares;
- Experiência em trabalhar com questões ligadas a povos indígenas e/ou comunidades quilombolas.

3. PRAZO

A consultoria será realizada no período de fevereiro de 2017 a dezembro de 2017, com possibilidade de renovação.

4. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O serviço contratado abrange as seguintes atividades:

- a) Levantamento de informações e dados públicos relacionados ao acesso de povos indígenas e comunidades tradicionais às políticas públicas, junto às instituições públicas com atribuição vinculada, como Funai, Fundação Cultural Palmares, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e outras;

- b) Participação em reuniões com instituições públicas destinadas ao planejamento e execução de ações no âmbito deste projeto com subsídio dos dados e informações levantadas;
- c) Sistematização das informações e dados levantados, a partir dos levantamentos e reuniões realizados.

5. PRODUTOS/SERVIÇOS

PRODUTOS	PRAZO DE ENTREGA
a) Plano de Trabalho	Em 30 dias após a reunião de nivelamento com a equipe técnica.
b) Relatório preliminar dos dados e informações sobre situação fundiária e acesso a políticas públicas dos povos beneficiários;	Levantamento indígena: 60 dias da assinatura do contrato; Levantamento quilombola: 120 dias da assinatura do contrato.
c) Relatório final	Em 45 dias antes do termo final do contrato.

6. CUSTOS

Os custos de transporte e alimentação para as atividades, quando ocorrerem em local fora do Distrito Federal, serão providenciados pela contratante.

7. DO PROCESSO SELETIVO

Os candidatos devem encaminhar:

- a) Currículo; e
- b) Carta de apresentação, escrita pelo próprio candidato, explicando de maneira simples (máx. 3 páginas) sobre como suas experiências e vivências podem contribuir com a consecução do objetivo desta contratação.

O envio deverá ser feito para o e-mail ecam@ecam.org.br até o dia 22/01/17. O resultado da seleção será comunicado ao selecionado até o dia 01/02/17.

8. HONORÁRIOS

Os honorários serão combinados previamente com o profissional e atenderão os valores de mercado.

9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES.

É de responsabilidade da contratada a contratação de seguro de vida e saúde.